



URGENTE

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DA SAÚDE

OF/SESA/SSAROAS Nº 15/2016 - **CIRCULAR**

Vitória, 27 de outubro de 2016

Prezado (a) Senhor (a),

A Secretaria de Estado da Saúde (SESA) informa que a distribuição dos soros antivenenos, em especial o soro para acidentes por escorpião, está sendo realizada de forma parcial pelo Ministério da Saúde.

De acordo com o Ministério da Saúde a distribuição parcial ocorre em função das constantes reprogramações das entregas ocasionadas pelos laboratórios produtores: greve dos funcionários, furto de animais, problemas no abastecimento de matérias-primas, problemas na produção, além da redução do quantitativo produzido, desde 2013, devido à produção compartilhada pelos laboratórios, frente à adequação às Boas Práticas de Fabricação (BPF) exigidas pela ANVISA.

Diante do exposto, reforçamos a necessidade do cumprimento dos protocolos de prescrição (em anexo), a ampla divulgação do uso racional dos antivenenos e a alocação desses imunobiológicos de forma estratégica em áreas de maior risco de acidentes e óbitos.

Para evitar o total desabastecimento, é importante manter a rede de assistência devidamente preparada para possíveis situações emergenciais de transferências de pacientes e/ou remanejamento desses imunobiológicos de forma oportuna.

Atenciosamente,



MAYKE ARMANI MIRANDA

Subsecretário de Estado da Saúde para Assuntos de Regulação e Organização da Atenção à Saúde

AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



NOTA INFORMATIVA Nº 02, DE 2016 SESA/SSAROAS/GEVS/TOXCEN-PEI

Informações referentes à nova abordagem ao tratamento em casos de acidentes por escorpiões, em situação de escassez de soro antiveneno.

I - SITUAÇÃO ATUAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS ANTIVENENOS

Os laboratórios produtores de antivenenos no Brasil, Instituto Butantan (IB), Instituto Vital Brazil (IVB), Fundação Ezequiel Dias (Funed) e Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), estão em processo de implantação e certificação de Boas Práticas de Fabricação (BPF) exigidas pela ANVISA, razão pela qual a distribuição dos 9 (nove) antivenenos disponíveis no Brasil às Unidades Federadas (UF) está sendo feita de forma ainda mais criteriosa. Esta distribuição é baseada nos critérios clínico-epidemiológicos, nos estoques disponíveis na Central Nacional de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CENADI) e no cronograma de entrega de antivenenos ao Ministério da Saúde pelos laboratórios produtores.

Com a redução na produção dos antivenenos, os quantitativos que foram entregues ao Ministério da Saúde sofreram uma diminuição de aproximadamente 50% nos últimos 2 anos, impactando diretamente no abastecimento da rede de atenção à saúde de todo o país.

Considerando a aquisição e distribuição pelo Programa Nacional de Imunizações – PNI no mês de outubro/2016 das imunoglobulinas heterólogas contra venenos de *Loxosceles gaucho*, *Phoneutria nigriventer* e *Tityus serrulatus* (soro antiaracnídico) para utilização em casos de acidentes por escorpiões na forma farmacêutica solução injetável do laboratório Butantan, informamos as especificações dessas imunoglobulinas heterólogas (soros) que estão sendo utilizadas no país (Quadro 1).

Considerando a semelhança entre os frascos, com o intuito de evitar erros, destacamos a necessidade de divulgação dessa informação para os profissionais que atuam nas centrais regionais e municipais de rede de frio, bem como nos serviços referências na administração desses imunobiológicos.

Quadro 1. Especificações da imunoglobulina heteróloga contra venenos de *Loxosceles gaucho*, *Phoneutria nigriventer* e *Tityus serrulatus* (soro antiaracnídico)

Laboratório produtor	Apresentação	Composição/frasco-ampola de 5ml	Via de administração	
BUTANTAN	Frasco - ampola com 5 mL de soro antiaracnídico. Solução injetável.	- fração F (ab') ₂ de imunoglobulinas heterólogas que neutralizam, no mínimo: 75,0 DMN (Dose Mínima Necrosante) de veneno-referência de <i>Loxosceles gaucho</i> (soroneutralização em coelhos); 7,5 DMN (Dose Mínima Mortal) de veneno-referência de <i>Phoneutria nigriventer</i> (soroneutralização em cobaias); 7,5 DMN (Dose Mínima Mortal) de veneno-referência de <i>Tityus serrulatus</i> - fenol 17,5 mg (máximo) - solução fisiológica a 0,85% q.s.p. 5 mL	Intravenosa	



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

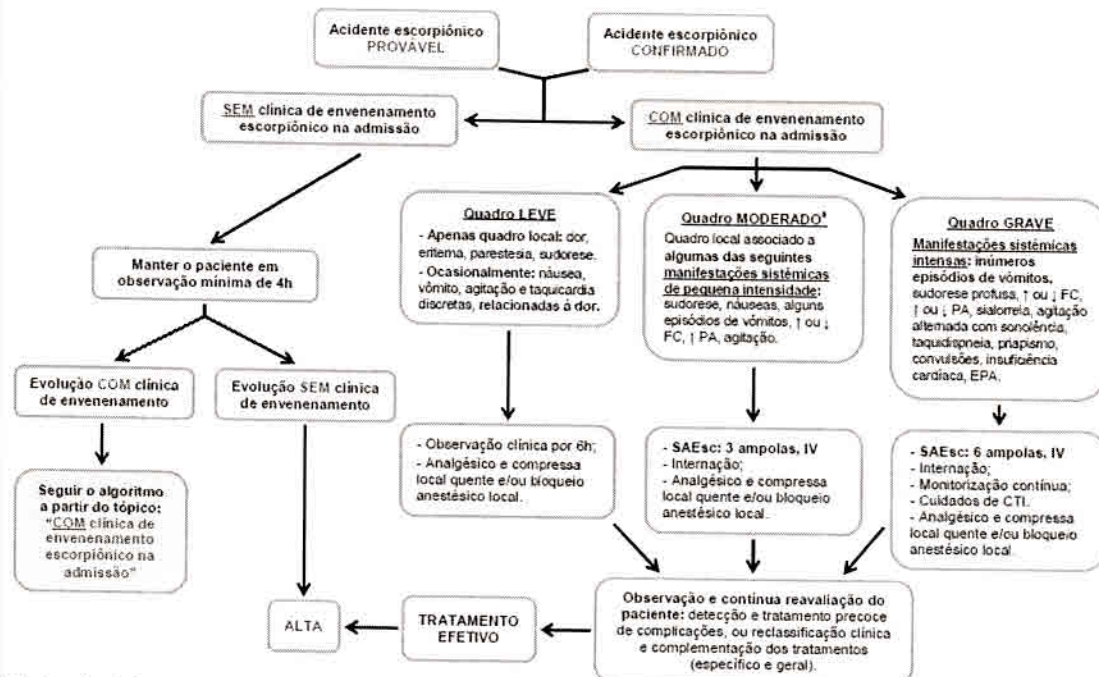
II – PROTOCOLO CLÍNICO DOS ACIDENTES POR ESCORPIÃO

As novas indicações de tratamento soroterápico reforçam a não prescrição de antivenenos para casos de escorpionismo leve, e indicam um número fixo de ampolas para tratamento dos casos moderados (3 ampolas) e dos graves (6 ampolas).

Atenção!

Cerca de 35% das ampolas utilizadas em tratamentos foram prescritas para acidentados com quadro clínico leve, para os quais não havia indicação de tratamento soroterápico.

Manejo clínico dos acidentes escorpiônicos:



* **Acidente moderado:** Soroterapia formalmente indicada em crianças de até 7 anos. Nas crianças acima dos 7 anos e nos adultos com quadro moderado de escorpionismo, tratar inicialmente a dor e avaliar o paciente. Se persistirem as manifestações sistêmicas, mesmo após a analgesia, iniciar soroterapia. **IMPORTANTE:** Todo paciente submetido a tratamento soroterápico deve ficar em observação por, no mínimo, 24h.

Lêgenda: SAEsc - Soro antiescorpiônico; IV - Intravenoso; PA - Pressão arterial; FC - Frequência cardíaca; EPA - Edema Pulmonar Agudo; CTI - Centro de Terapia Intensiva. **OBS:** Na falta do SAEsc, utilizar o SAA [soro antiaracnídico (Loxosceles, Phoneutria e Tityus)].

O manejo dos casos de acidentes por animais peçonhentos deve ser submetido à segunda opinião dos profissionais do Centro de Atendimento Toxicológico do Espírito Santo (TOXCEN) pelo 0800 283 9904, serviço 24 horas.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Acidentes por animais peçonhentos. Nota informativa. <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/24972-nova-%20abordagem-ao-tratamento-em-situacao-de-escassez-de-antivenenos>. Acessado em 17/10/2016.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Vitória, 17 de outubro de 2016.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Nixon Souza Sesse'.

Nixon Souza Sesse
Chefe de Núcleo Prevenção e Atenção às Intoxicações

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Danielle Grillo Pacheco Lyra'.

Danielle Grillo Pacheco Lyra
Coord. do Programa Estadual de Imunizações